

GESTÃO AMBIENTAL: AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL, NO MUNICÍPIO DE MOCOCA-SP, PERTENCENTE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARDO - Projeto de Pesquisa

ODILA RIGOLIN¹

¹Fatec Mococa - Coordenadoria do CST em Agronegócio
odila.rigolin@fatec.sp.gov.br

Environmental management: Evaluation and implementation of the verdeazul municipality program, in the municipality of mococa-sp, belonging to the Pardo river basin

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Resumo

O Programa Município VerdeAzul (PMVA), estimula as prefeituras na elaboração e execução de suas políticas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo, Resolução SEMIL, n. 036 de 31/03/2024, que estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do PMVA. O objetivo do estudo é avaliar o Programa Município VerdeAzul (PMVA) da Secretaria do Estado de Meio Ambiente de São Paulo, os mecanismos inovadores no cenário das políticas públicas paulistas, que de fato contribuem ou influenciam no avanço e na disseminação horizontal de uma agenda voltada para a sustentabilidade municipal e estudar o processo de concepção e implementação do programa Município VerdeAzul, sob a perspectiva da implementação de políticas públicas. A metodologia da pesquisa aprovada foi de um ano, e será desenvolvida através da Revisão Integrativa, no período de janeiro de 2025 a janeiro de 2026, através de descritores, "Avaliação de processos", "Políticas ambientais", "Sustentabilidade" e "Município VerdeAzul", "Diretivas", nas bases de dados Web of Science e Scientific Electronic Library Online; para propor alterações e adequações necessárias a interação entre o Estado e o Município, no planejamento e na construção da gestão ambiental municipal.

Palavras-chave: Políticas ambientais, Sustentabilidade, Município VerdeAzul, Qualidade de Vida.

Abstract

The VerdeAzul Municipality Program (PMVA), encourages city halls in the preparation and execution of their strategic policies for the sustainable development of the State of São Paulo, SEMIL Resolution, n. 036 of 03/31/2024, which establishes operational procedures and evaluation parameters for certification purposes within the scope of the PMVA. The objective of the study is to evaluate the VerdeAzul Municipality Program (PMVA) of the São Paulo State Department of the Environment, the innovative mechanisms in the scenario of São Paulo public policies, which in fact contribute or influence the advancement and horizontal dissemination of an agenda aimed at municipal sustainability and to study the process of conception and implementation of the VerdeAzul Municipality program, from the perspective of the implementation of public policies. The approved research methodology was one year, and will be developed through the Integrative Review, from January 2025 to January 2026, through descriptors, "Process evaluation", "Environmental policies", "Sustainability" and "GreenBlue Municipality", "Directives", in the Web of Science and Scientific Electronic Library Online databases; to propose changes and adjustments necessary for the interaction between the State and the Municipality, in the planning and construction of municipal environmental management.

Key-words: Environmental policies, Sustainability, Green-Blue Municipality, Quality of Life.

1. Introdução

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), lançou uma plataforma ambiental denominada Programa Município Verde Azul (PMVA), por meio da qual estimula as Prefeituras Municipais a aderir e desenvolver uma série de ações na área ambiental, organizadas em torno de Diretivas do Programa.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

As administrações locais, ou municípios no caso de países federativos como o Brasil, podem se associar para a implementação de projetos de interesse comum por meio de cooperativas, ou consórcios, e fazer parte de Comitês de Bacias Hidrográficas para debater e buscar em conjunto solução para questões comuns. Podem atender a programas estaduais ou federais e contar com apoio financeiro, técnico ou administrativo das hierarquias superiores. A população de um município conhece de perto os ecossistemas locais e conflitos, o que permite a seleção e o encontro de soluções apropriadas e práticas adequadas, que podem surgir soluções mais inovadoras e a possibilidade de desenvolvimento.

O Programa Município VerdeAzul, objeto deste estudo, não é uma iniciativa isolada que busca estimular atividades na área ambiental localmente. Esses programas, redes, plataformas e iniciativas foram estabelecidos por ser estratégias apresentadas por entidades não governamentais, pelo Sistema das Nações Unidas ou por organizações nacionais/regionais que assumem ser no nível local, que os problemas ganham materialidade, devendo ser implementadas as diretrizes de sustentabilidade Ambiental [1].

Em 2007, sob a administração de José Serra, quando Francisco Graziano assume a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, uma nova leitura é dada à atuação estratégica da SMA com a criação de 21 projetos estratégicos, um deles voltado para estimular a atuação municipal na área ambiental, o então Projeto Município Verde (PMV), principais ferramentas de gestão da Secretaria [2].

Em junho 2009, estimulado pelo sucesso do Projeto Município Verde, a SMA lançou uma nova plataforma voltada aos municípios, tendo como tema central a água, denominada “Pacto das Águas – São Paulo”. Esse novo programa foi inspirado no “Consenso da Água de Istambul”, plataforma lançada pelo “Conselho Mundial da Água” com foco nas ações dos governos locais. No evento de lançamento desse Programa, o então Governador José Serra, percebendo a relação entre as duas propostas, sugeriu que o Município Verde passasse a se chamar Município VerdeAzul [3].

Em 2010, uma segunda mudança ocorre quando o projeto ganha o *status* de programa e passa a ser chamado de Programa Município VerdeAzul (PMVA). Assim, ele continua em ação há quinze anos, ou por quinze ciclos, conforme nomenclatura utilizada.

A Agenda do PMV foi elaborado, garantido visibilidade a suas propostas, inclusive o estabelecimento de critérios técnicos institucionalizados para ao repasse de recursos financeiros, segundo a Resolução SEMIL, n. 036 de 31/03/2024, que estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do PMVA [3].

Esse projeto apresentará o processo de construção e implementação do Programa Município VerdeAzul (PMVA) para os dirigentes municipais, buscando demonstrar seu alcance, limites e benefícios para a sociedade, utilizando como instrumental teórico – prático, a análise de políticas públicas e das ações de implementação, com destaque para a sustentabilidade, conseguindo assim, melhorar a qualidade ambiental da cidade de Mococa-SP.

O problema que norteia a proposta de trabalho está centrado em três aspectos: um relativo ao efeito de programas ambientais estaduais na agenda local e sua contribuição para sustentabilidade; o segundo diz respeito aos limites e potencialidades na relação de cooperação entre estado e município no âmbito de implementação de políticas públicas; o terceiro relacionado a implementação do programa município VerdeAzul em Mococa-SP.

Os Programas de caráter estadual têm o papel de estimular a implantação de política ambiental municipal, além de servir como roteiro de ação ou tutorial, em apoio aos municípios e em particular ao de Mococa-SP.

Esse estudo tem como objetivo geral, estudar o processo de concepção e implementação de um programa estadual de estímulo à gestão municipal sustentável, sob a perspectiva da implementação de políticas públicas e avaliar os impactos do Programa Município VerdeAzul (PMVA) nas políticas municipais de meio ambiente do estado e do município de Mococa, SP e como objetivos específicos, Levantar os conhecimentos e a incorporação da aplicabilidade dos resultados do Programa município VerdeAzul (PMVA) no estado de São Paulo, através de estudos significativos na prática, por meio de revisão integrativa da literatura.

2. Materiais e métodos

2.1. Materiais

Nesse estudo será estudado a política municipal na cidade de Mococa-SP e o Programa Município VerdeAzul, do estado de São Paulo. A cidade localiza-se no nordeste do Estado de São Paulo, com população total é de 68.994 habitantes e as principais atividades econômicas são a agropecuária, o comércio, a indústria e o turismo. Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 44.065,50, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010], é de 0,762. A cidade possui uma área de unidade territorial de 855,156 Km², dados de 2022, segundo IBGE, 2025, [4].

2.2. Metodologia

O estudo do projeto será realizado no período de janeiro de 2025 a janeiro de 2026, através da Revisão Integrativa, metodologia adaptada de Souza, Silva e Carvalho [5], e pela autora do projeto, por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando banco de dados na área de Gestão ambiental no Estado e no Brasil, de estudos publicados nos últimos seis anos, através da metodologia da revisão integrativa. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se baseia em uma metodologia na qual ocorre uma busca de estudos, reunindo resultados de diversas pesquisas do mesmo tema, levantando as evidências científicas sobre o assunto em questão. Será analisada a identificação da publicação por descritores e demais dados do estudo, “Avaliação de processos”; “Políticas ambientais”, “Sustentabilidade” e “Município verdeazul” “Qualidade de Vida”.

Para sistematizar a construção da revisão, algumas etapas serão realizadas, sendo elas: elaboração de uma pergunta norteadora de pesquisa, busca nas bases de dados, categorização dos estudos, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. A pergunta desta pesquisa foi formulada, inserindo a identificação de palavras essenciais, com a finalidade de possibilitar a localização dos estudos primários disponíveis nas bases de dados, sendo ela: i) “Como avaliar e implementar o Programa Município VerdeAzul no município de Mococa, Estados de São Paulo, Brasil?”

Serão filtrados apenas os artigos de revistas indexadas publicados entre os anos de 2019 a 2024, aqueles disponíveis na íntegra nas bases de dados em que será buscado com acesso online aberto, em português, inglês e espanhol, que abrangam a pergunta alvo da revisão integrativa. Após a busca, será realizada a leitura completa apenas dos trabalhos que respondem à pergunta central da revisão. Os trabalhos que não responderam à pergunta norteadora, serão descartados após a leitura do título e resumo. Os critérios de exclusão serão artigos duplicados, incompletos, que no título não fizessem referência à pergunta central, validado por Ursi [6].

3. Resultados e Discussão

O estudo está na fase da pesquisa Integrativa, através de evidências científicas, para conhecer as políticas estadual do meio Ambiental do estado de São Paulo e a políticas municipais ambientais

O Programa Município VerdeAzul segue a tendência global de descentralização. As políticas ambientais, visando a interação das demandas locais e dos governos locais como formuladores de alternativas, estimulando o engajamento da comunidade local, o surgimento de ONGs e associações para o debate da sustentabilidade, podendo formar uma rede em prol das alternativas sustentáveis, [7].

Em 2024 a Secretaria do Meio Ambiente Intraestrutura e Logística-SEMIL, possui a subsecretaria do meio ambiente que é responsável por coordenar, planejar e executar a Política Estadual de Meio Ambiente (Lei 9.509/97) [8], atuando em várias temáticas, como as áreas da Biodiversidade - Conservação e Restauração; Fauna Silvestre; Planejamento Ambiental; Educação Ambiental; Proteção e Fiscalização; Defesa e Saúde Animal; Unidades de Conservação e Áreas Verdes; Mudanças Climáticas; Programa Município VerdeAzul e Parques Urbanos, com propósito de medir e apoiar a eficiência de gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios, ciclo 2022/2023.

Segundo Barbosa, [9] o PMVA, depende da interação e cooperação contínua entre o poder público municipal e estadual e, sobretudo, entre os órgãos e instâncias internas ao próprio município, responsáveis pela execução das ações de gestão ambiental que compõem o Plano de Ação, sob a orientação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para posterior passar à Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

Os responsáveis pelo PMVA no município, conhecem a forma de avaliação do Plano de Ação, que ocorre por meio do Índice de Avaliação Ambiental - IAA, indicador que permite avaliar a gestão municipal frente às dez Diretivas Ambientais, durante o período de um ano/ciclo.

Além de definir as ações que os municípios devem executar em cada Diretiva, o PMVA mensura a eficiência da gestão ambiental segundo modelo de avaliação sintetizado pelo IAA. Ao término de cada ciclo anual as equipes disponibilizam um Relatório de Gestão Ambiental Municipal, descrevendo estratégias, metodologias e resultados obtidos no período, com o envio de documentos comprobatórios ao estado, atualmente de acordo com o Manual de orientação da SEMIL. Com base nesses materiais, o desempenho é avaliado, com resultado variando de zero a cem pontos. Posteriormente, também são contabilizados os passivos ambientais do Poder Público, situações de irregularidade, [10].

O município que for avaliado com o índice igual ou superior de 75, recebe o “Certificado Município VerdeAzul, Governador André Franco Montoro”, e os municípios que obtiver pontuação entre 50,00 e 74,99 serão considerados qualificados, com direito a certificado de qualificação, que é emitido pela Secretaria de Meio Ambiente atestando a excelência do município frente às dez Diretivas Ambientais estabelecidas no programa, [10].

Os municípios que recebem o certificado “Município VerdeAzul”, no evento que mobiliza todos os municípios do estado, são concedidos a eles, acesso facilitado a recursos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP ou Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, assim como prioridade para os convênios com a Secretaria do Meio Ambiente.

Os autores Sarubbi e Moraes, em 2016, compararam as três metodologias de indicadores para medir a gestão ambiental: o PMVA, o Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e o

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

“European Green Capital Award”. Segundo os autores, embora todos os modelos façam alguma referência ao desenvolvimento sustentável, apenas o PCS apresenta abordagem temática abrangente, incluindo as dimensões ambiental, social e econômica. Já o PMVA possui uma visão restrita ao enfoque ambiental e institucional da sustentabilidade, [11].

Segundo Dantas e Passador, em seu estudo Programa Município VerdeAzul: uma análise integrada da gestão ambiental no estado de São Paulo, observaram uma descontinuidade na adesão ao PMVA e as diferenças intrarregionais e inter-regionais no desempenho ambiental, com concentração dos piores resultados na região sul do estado, sendo que essa variabilidade não é explícita pelo porte populacional e observaram ainda que o montante de gastos ambientais está ligeira e positivamente correlacionado com o desempenho no PMVA, [12].

4. Considerações finais

Com a execução deste estudo espera-se as seguintes contribuições:

Conhecer e avaliar de que forma os mecanismos inovadores no cenário das políticas públicas paulistas; como o Programa Município VerdeAzul (PMVA), de fato contribuem ou influenciam no avanço e na disseminação horizontal de uma agenda voltada para a sustentabilidade municipal, conhecendo o processo de concepção e implementação de um programa estadual, descrevendo os impactos do Programa, nas políticas ambientais municipais do estado e do município de Mococa, SP.

Publicar os resultados em periódicos, em eventos científicos, Publicação de livros e/ou capítulos de livro, textos e matérias em jornais e mídias sociais, participar em bancas de trabalhos de conclusão de curso, grupos de pesquisa e/ou integração de projetos com outros docentes, orientar iniciação científica e tecnológica; trabalhos de graduação e integração de projetos com outros docentes.

Envolver o tema do estudo, nas disciplinas dos cursos da unidade Fatec Mococa, estimular a participação de discentes e de docentes no projeto, melhorando os índices de evasão através da participação na pesquisa, oferecendo cursos de extensão e novas metodologias de ensino com a revisão integrativa e a metodologia ativa.

E por fim atingir o poder público municipal e comunidades de Mococa, para obter reconhecimento externo da instituição, visibilidade da Fatec Mococa; contribuindo para desenvolvimento da gestão pública, através do estudo e implementação do Programa Município VerdeAzul, possibilitando uma visão integrada e holística da gestão ambiental municipal.

Agradecimentos

Centro Paula Souza e Fatec-Mococa-SP.

Referências

[1] GOVERNO DE SÃO PAULO (São Paulo). Secretária de estado de meio ambiente, infraestrutura e logística. Resolução SEMI. *Manual de Orientações PMVA*, Resolução SEMIL n. 36/2024. <https://www.doe.sp.gov.br>. Acesso em 01 abri. 2025.

[2] Guilherme, M.L. Sustentabilidade sob a ótica global e local. *Annablume*, FAPESP, São Paulo. 2007.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

[3] GOVERNO DE SÃO PAULO (São Paulo). Secretária de estado de meio ambiente, infraestrutura e logística. Resolução SEMIL, n. 036 de 31/03/2024. Resolução SEMIL, n. 036 de 31/03/2024. Estabelece procedimentos operacionais e parâmetros de avaliação para fins de certificação no âmbito do Programa Município VerdeAzul. *Diário oficial do estado de São Paulo*, São Paulo, ano 2024, 5 abr. 2024. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/verdeazuldigital/wp-content/uploads/sites/3/2024/04/Resolucao-SEMIL-no-036-de-31-03-2024-Estabelece-procedimentos-operacionais-e-parentros-de-avaliacao-para-fins-de-certificacao-no-ambito-do-PM.pdf>. Acesso em 23 mai. 2024.

[4] Brasil. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE*. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mococa/panorama>. Acesso em 02 abri. 2025

[5] Souza, Marcela Tavares de; Silva, Michelly Dias da; Carvalho, Rachel de. *Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it?*. **Einstein**. São Paulo. Scielo Brasil. v.8(1 Pt 1):102-106p., 2010.

[6] Ursi, E.S. *Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura*. (dissertação). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.

[7] Mancini, Rosa Maria de Oliveira Machado. *Política Ambiental local: a influência do Programa Município VerdeAzul*. (Dissertação de Mestrado em Ciência Ambiental), Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

[8] ESTADO DE SÃO PAULO (São Paulo). Dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação. *LEI Nº 9.509, DE 20 DE MARÇO DE 1997*. São Paulo, p. 1, 20 mar. 1997. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1997/lei-9509-20.03.1997.html#:~:text=Dos%20Objetivos%20da%20Pol%C3%ADtica%20Estadual%20do%20Meio%20Ambiente&text=VIII%20%2D%20a%20conscientiza%C3%A7%C3%A3o%20p%C3%BAblica%20para,da%20promo%C3%A7%C3%A3o%20de%20campanhas%20educativas>. Acesso em: 07 abr. 2025.

[9] Barbosa, Cibelee Randi. *Programa ambiental estratégico Município VerdeAzul: desafio e dificuldades de um modelo de gestão pública compartilhada do meio ambiente*. In: I Seminário internacional de pesquisa em políticas públicas e desenvolvimento social. Franca: UNESP, 2014. Disponível em: <http://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/isippedes/cibelee-randi-barbosa.pdf>. Acesso em abri. 2016.

[10] São Paulo, SEMI – Secretaria do Meio Ambiente Infraestrutura e logística. *Manual de Orientações PMVA*, 2023. <https://semil.sp.gov.br/verdeazuldigital/>. Acesso em 23 mai. 2024

[11] Sarubbi, M. P., & Moraes, C. S. B. Avaliação comparativa de metodologias de indicadores para a sustentabilidade urbana. **SemEAR**, v.4(1), 40-49p., 2016.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

[12] Dantas, Marina Kolland; Passador, Cláudia Souza. Programa Município Verde Azul: uma análise integrada da gestão ambiental no estado de São Paulo. *Revista Organizações & Sociedade*, 2020. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2029. www.revistaoes.ufba.br, NPGA, Escola de Administração Universidade Federal da Bahia. Acesso em 07 abri. 2025.